

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORA:	Aniele Assis
ENTIDADE:	Instituto Federal do Sertão Pernambucano
MUNICÍPIO:	Petrolina
UF:	PE
NÚMERO DO CONVÊNIO:	2010NC000127
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (X) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	17 e 18 de Dezembro
LOCAL:	IFPE – Campus Petrolina
TOTAL DE PARTICIPANTES:	15
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Comunitário do Bairro de João de Deus NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Francisco Gonçalves do Nascimento

2 - OBJETIVOS:

GERAL:

Avaliar o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) a partir dos seus princípios, diretrizes e conceitos bases (esporte, lazer, cultura), mediante os relatos de experiência dos agentes e das comunidades atendidas.

ESPECÍFICOS:

Desenvolver processo de reflexão do itinerário de ações desenvolvidas no PELC local, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa;

Estabelecer bases de continuidade do programa a partir da avaliação da caminhada realizada.

3 - METODOLOGIA:

No dia 17 de Dezembro, iniciaremos com a nossa observação e acompanhamento ao evento de encerramento do PELC, no bairro João de Deus, buscando conversar com as pessoas atendidas pelo Programa afim de avaliar o mesmo, bem como verificar a consolidação e catarse das oficinas temáticas desenvolvidas pelo PELC-IFPE (Campus Petrolina).

Após o almoço, iniciaremos a turno da tarde com a apresentação do módulo de avaliação a partir da exposição em slides, na sequência partiremos para avaliação do evento, a partir de uma ficha elaborada para tal, que suscita elementos qualitativos e quantitativos importantes para análise do PELC. Por exemplo como foi feito a construção do evento, qual o impacto social deixado nas comunidades atendidas, quantitativo de participantes no evento (das oficinas sistemáticas e comunidade).

Solicitaremos ainda que os agentes em parceria com a coordenação, elaborem um relato de experiência através de banner, slides seguindo a orientação dada na formação do módulo I de avaliação. Essas experiências serão no intuito de verificar se houveram mudanças de ordem metodológicas, já que estas foram percebidas como ainda deficientes no módulo anterior. Bem como outros elementos que compuseram o planejamento dos agentes e coordenação, também realizado anteriormente.

Finalizaremos este primeiro dia, com uma discussão sobre avaliação, relembrando conceitos, critérios e instrumentos avaliativos, que nos darão margem para fazermos a avaliação do PELC. Para tanto utilizaremos enquanto estratégias: divisão em grupos, exposição de cartazes, exposição de slides (pela formadora) e diálogo. Encaminhando as atividades do dia seguinte.

No domingo, iremos iniciar com uma dinâmica de grupo cujo objetivo de acolhimento do grupo; para tal, utilizaremos a atividade do espelho, que preza: pelo

cuidado com o outro, respeitando os limites, destacando as potencialidades, dando “asas” a criatividade.

Para lembrar os planejamentos feitos no primeiro módulo, será montado um painel com todos eles solicitando que os participantes da formação façam um checklist, observando: ações executadas, não executadas, como foram realizadas, dificuldades, potencialidades, mudanças no planejamento, impacto das ações nas comunidades. Na sequência será solicitado aos agentes, gestão e coordenação (além da comunidade se houver), que sejam pensadas ações de continuidade do PELC, com possibilidades de revisão das oficinas, horários, locais de realização, a partir da avaliação feita do programa. O trabalho deverá ser executado em dois grupos, um formado pelos agentes e comunidade e outro com os gestores e coordenação. No final do planejamento, os mesmos devem apresentar suas produções e serem discutidas mediante todo o grupo, o qual julgará sua importância, viabilidade e possibilidades; estando sujeito a modificações se necessário.

A tarde, realizaremos uma oficina de ressignificação de materiais e práticas, contando com as potencialidades dos agentes a partir das oficinas que os mesmos já desenvolvem no PELC, no entanto procurando “olhar” de forma diferenciada, tanto no sentido da forma como dos materiais a serem utilizados para tal.

Finalizaremos este módulo com uma avaliação no formato de júri simulado, onde um grupo irá defender o PELC (sua continuidade) e outro que irá atacar o PELC (não continuidade). Por fim, iremos perceber quais melhores argumentos foram constituídos para julgar o PELC como positivo ou negativo na cidade de Petrolina – Pernambuco.

4 - PROGRAMAÇÃO:

SÁBADO (17.12.2011)	DOMINGO (17.12.2011)
08h00 – Evento de encerramento PEL 08h00 às 10h00 – Apresentação das oficinas 10h00 às 11h00 – Recreação 11h00 às 12h00 – Apresentação musical	08h00 – Acolhida Dinâmica de grupo proposta pelos agentes sociais
12h00 às 13h30 – Almoço	08h20 às 09h00 – Relembrando os planejamentos do módulo I de Avaliação
13h30 às 14h00 – Apresentação do módulo II de Avaliação (programação)	09h00 às 09h30 – Oficina de planejamento: novos rumos do PELC local
14h00 às 15h30 – Avaliação do evento	09h30 às 09h50 – Intervalo
15h30 às 15h50 – Intervalo	09h50 às 10h50 – Oficina de planejamento: novos rumos do PELC local
15h50 às 16h50 – Relato de experiências	10h50 às 12h00 – Socialização dos planejamentos
16h50 às 18h00 – Avaliação do PELC e discussão	12h00 às 13h00 – Almoço

18h00 às 18h30 – Avaliação do dia e encaminhamentos para o dia seguinte	13h00 às 15h00 – Oficina: ressignificação de práticas e materiais
	15h00 às 15h40 – Avaliação do módulo
	15h40 às 16h00 – Entrega de certificados

5 - BIBLIOGRAFIA:

- BRUHNS, Heloísa Turini (org.). *Temas sobre o lazer*. Campinas: Autores Associados, 2002.
- CAMARGO, Luiz Otavio Lima. *O que é lazer*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- CASTELLANI FILHO, Lino (org.). *Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- LICERE. Periódico publicado pelo Centro de Estudos de Lazer/EEF/UFMG. Belo Horizonte, v.1-12, n.1, 1999-2006.
- LUCENA, Ricardo. *O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizador brasileiro*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. *Festa no pedaço - cultura popular e lazer na cidade*. São Paulo: Hucitec/Ed.Unesp, 1998.
- MARCELLINO, Nelson (org.). *Lazer e sociedade: múltiplas relações*. Campinas, SP: Alínea, 2008.
- _____. *Estudos do lazer: uma introdução*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- _____. *Políticas Públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas: Autores Associados, 1996
- _____. *Lazer e educação*. Campinas: Papirus, 1987.
- _____. *Lazer e humanização*. Campinas: Papirus, 1983.
- MELO, Marcelo. *Esporte e juventude pobre*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- MELO, Victor Andrade de. *Animação Cultural: conceitos e experiências*. Campinas: Papirus, 2006.
- _____. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: Ibrasa, 2003.
- _____; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. São Paulo: Manole, 2003.
- PADILHA, Valquíria (org.). *Dialética do lazer*. São Paulo: Cortez, 2006.
- SCHWARTZ, Gisele (org.). *Dinâmica lúdica: novos olhares*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- SILVA, Jamerson A. de Almeida da; SILVA, Katharine Ninive Pinto. *Círculos populares de esporte e lazer: fundamentos da educação para o tempo livre – Recife: Bagaço, 2004, p.38-39.*
- WAICHMAN, Pablo. *Tempo Livre e Recreação: Um desafio pedagógico*. Campinas, SP, Papirus, 1997.
- WERNECK, Christianne. *Lazer, trabalho e educação*. Belo Horizonte: CELAR/Editora da UFMG, 2000.
- _____, STOPPA, Edmur Antonio, ISAYAMA, Hélder Ferreira. *Lazer e mercado*. Campinas: Papirus, 2001.
- _____, ISAYAMA, Hélder (org.). *Lazer e Educação Física*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

MATERIAIS:

01 Data show

01 Computador

01 Caixa de som ou amplificador

05 folhas de papel 40k ou cartolina

50 folhas de papel ofício para os participantes

15 canetas esferográficas

05 lápis pilot com diferentes cores

02 lápis para quadro branco

01 rolo de fita adesiva

Xerox da programação para os participantes

Xerox da Ficha de avaliação do evento de encerramento do PELC

Materiais esportivos do PELC (bolas, cones, dominó, dama, xadrez, bastões, pesos (garrafinhas pet ou halteres))

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Não irá ocorrer.

8 - ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

Orientação para que sejam contemplados os seguintes pontos: ações desenvolvidas nos últimos três meses (sistemáticas e assistemáticas), objetivos das ações, temáticas trabalhadas, fotos/vídeos. Podendo ser a partir da construção de slides, vídeos, banners etc.

9 - INFORMACOES ADICIONAIS

FICHA DE AVALIAÇÃO – EVENTO DE ENCERRAMENTO DO PELC

Data:

Local:

Comunidades atendidas:

Quantidade de participantes do PELC:

Quantidade de participantes no evento:

Programação do evento:

Quais metas traçadas para o evento de encerramento do PELC?

Quais as estratégias utilizadas para a realização do evento?

Identificar qual o impacto social atingido com o evento

Qual o “legado” para as comunidades do PELC, mediante este evento de encerramento?

Formadora: Aniele Assis